

## **Intersecção entre a arte e a natureza na infância: vivências e imersões à docência**

**Giovanna Fonseca Figueiredo 1**, *Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail:*

[giovannaffigueiredo13@gmail.com](mailto:giovannaffigueiredo13@gmail.com)

**Paulo Henrique Pinto Coelho Rodrigues Alves 2**, *Universidade Federal de Minas Gerais,*

*E-mail:* [phpityufmg@gmail.com](mailto:phpityufmg@gmail.com)

**Gislaine de Fátima Ferreira Leite 3**, *Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail:*

[gislaineferreira.ufmg@gmail.com](mailto:gislaineferreira.ufmg@gmail.com)

**Categoria:** B

**Palavras-chave:** Experiência. Formação docente. Infâncias. Arte. Natureza.

### **Resumo**

O texto em tela tem como objetivo apresentar narrativas sobre experiências promovidas pelo Grupo de Trabalho Diferenciado (GTD) intitulado “A Arte na Natureza”, que envolveu um agrupamento composto por 13 crianças do 1º ano do ensino fundamental I. As aulas ofertadas foram centradas na intersecção entre a arte e a natureza, de modo a criar diálogos entre as duas áreas, evidenciando sua influência como disciplinas separadas, além de uma união entre os dois universos e a vasta gama de possibilidades a serem produzidas, estudadas e exploradas a partir desse mesmo encontro. De tal forma, o presente trabalho destaca a importância do papel da arte no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo da criança, que podem e devem ser explorados a partir do seu contato com as diferentes linguagens artísticas. Linguagens estas que foram propostas de diferentes maneiras e em diferentes contextos ao longo do semestre. De maneira semelhante, o contato direto com a natureza, que abrange a compreensão de seus ciclos e funcionamento, assim como a experiência de brincar na e com a natureza, fomenta uma conexão significativa com este ambiente, promovendo a convivência entre os pares e os demais membros da comunidade escolar. Através da seleção, coleta e utilização da

natureza a favor das atividades — sempre respeitando seu ciclo e limites — as crianças se veem diante de inúmeras possibilidades de novos brincare. Ao longo do período de oferta do GTD, foi possível perceber o grande interesse por parte de todos/as os/as alunos/as pelo tema, constatando, de fato, como possuem um fascínio pelo mundo ao seu redor e um entusiasmo em poder usufruí-lo. Assim, ao longo das atividades propostas na disciplina, as crianças foram, gradualmente, se sentindo mais confortáveis e confiantes em realizar esse processo que envolve a experiência conjunta da arte e da natureza. Para além das aulas práticas, algumas aulas teóricas foram ofertadas, e, da mesma forma, mesmo sem o contato físico com o mundo natural, as crianças demonstraram grande interesse em discutir e aprender sobre os temas tratados na disciplina, levantando questionamentos, contribuindo para as rodas de conversa e esclarecendo dúvidas. Mediante ao exposto, é indiscutível que o GTD teve seu objetivo alcançado, tendo em vista que os/as estudantes se mostraram envolvidos/as, engajados/as e, a cada aula, cada vez mais confiantes e confortáveis com o mundo ao seu redor e com as formas de expressão oferecidas pelas artes. As experiências vivenciadas nesse contexto proporcionaram conhecimentos e aprendizados significativos que, espera-se, transcenderão a infância, influenciando toda a trajetória formativa e pessoal das crianças. Além delas, os/as bolsistas e docentes envolvidos/as também se beneficiaram desse processo, uma vez que, durante a implementação do GTD, houve um trabalho colaborativo no planejamento e na construção da disciplina, concretizando a Imersão à docência proposta pelo programa PID.

## Referências

RAMBO, Graciele Cristiane. ROESLER, Marli Renate von Borstel. Vivência Com a Natureza No Ambiente Escolar Na Primeira Infância E Sua Relevância Para Construção Do Respeito E Cuidados Com O Meio Ambiente. **Revista Brasileira de Educação Ambiental** (RevBEA) 14 (1), 111-131, 2019.



**12ª Feira Brasileira de Trabalhos de Iniciação Científica  
na Educação Básica e Técnica – 12ª FEBRAT**

---